

Carta escrita as Camr.^{as} das V.^{as} de Taubaté, Pindam.^a Goringueta, e D.^{os} Ant.^{es} Fialho, e mais socios do Caminho, q' se abre por terra, p.^a o Rio de Janeiro.

Como esta dado principio a abertura do caminho, q' mandei abrir athé Santa Cruz, com a picada q' lhe fizerão, os que daquella deligencia se encarregarão, e porq' d'elle feito se segue utilidade a real fazenda, pella segurança com q' os reaes quintos, q' vierem das novas Minas do Cuyabá, se possam pôr na cidade do Rio de Janeiro, sem passagem de mar, e terem tambem conveniencias todos os povos das Villas desta desta Capp.ⁿⁱ, em q' essas tres são as mais avantejadas, pella vezinhança com q' ficão daquella Cidade e fazerse percizo concluir-se serviço tão importante; espero, q' V. M.^{ces} com o seu zello, actividade, e prestimo, concorrão p.^a q' os moradores dessa V.^a fação o primr.^o quartel de outo legoas, q' as mais passo as mesmas ordens, ficando na certeza de que se effectuará por cujo serviço serão V. M.^{ces} attendidos, nos requerim.^{tos}, q' fizerem a S. Mag.^o, e eu terey mais q' deverlhes, não faltando em lhes dar gosto no q' me occuparem. D.^s g.^o a V. M. m.^s an.^s São Paulo 29 de Agosto de 1725.—*Rodrigo Cezar de Menezes.*

A Camr.^a de Taubaté o primr.^o quartel de outo legoas.

A de Pindaminhengava o segundo quartel de outo legoas.

